



Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos

(Fundado em 2009)

Coordenação:





AUDIÊNCIA PÚBLICA:

“Pulverização aérea por agrotóxicos e as violações de direitos humanos à saúde, alimentação e meio ambiente”.

Palestrante: Pedro Luiz Gonçalves Serafim da Silva

**Local: Comissão de Direitos Humanos e
Legislação Participativa–CDH – Senado**

Brasília, 15 de maio de 2023, às 14hs



OBJETIVO GERAL

O Fórum tem como objetivo geral proporcionar, em âmbito nacional, o debate das questões relacionadas aos agrotóxicos e produtos afins, que resulte em ações concretas de tutela à saúde do trabalhador, do consumidor e do meio ambiente ante os males causados por tais produtos, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **I - Promover articulação entre instituições governamentais e não governamentais, entidades da sociedade civil organizada e sindicatos, que resultem em ações de combate aos efeitos nocivos dos agrotóxicos na saúde do trabalhador, dos povos e comunidades locais, do consumidor e no meio ambiente;**
- **II – Propugnar pela observância e cumprimento dos princípios da prevenção e precaução.**
- **III - Propor, apoiar e acompanhar ações educativas que visem a prevenir a sociedade quanto aos riscos da produção, transporte, armazenamento, e o uso dos agrotóxicos no Brasil.**



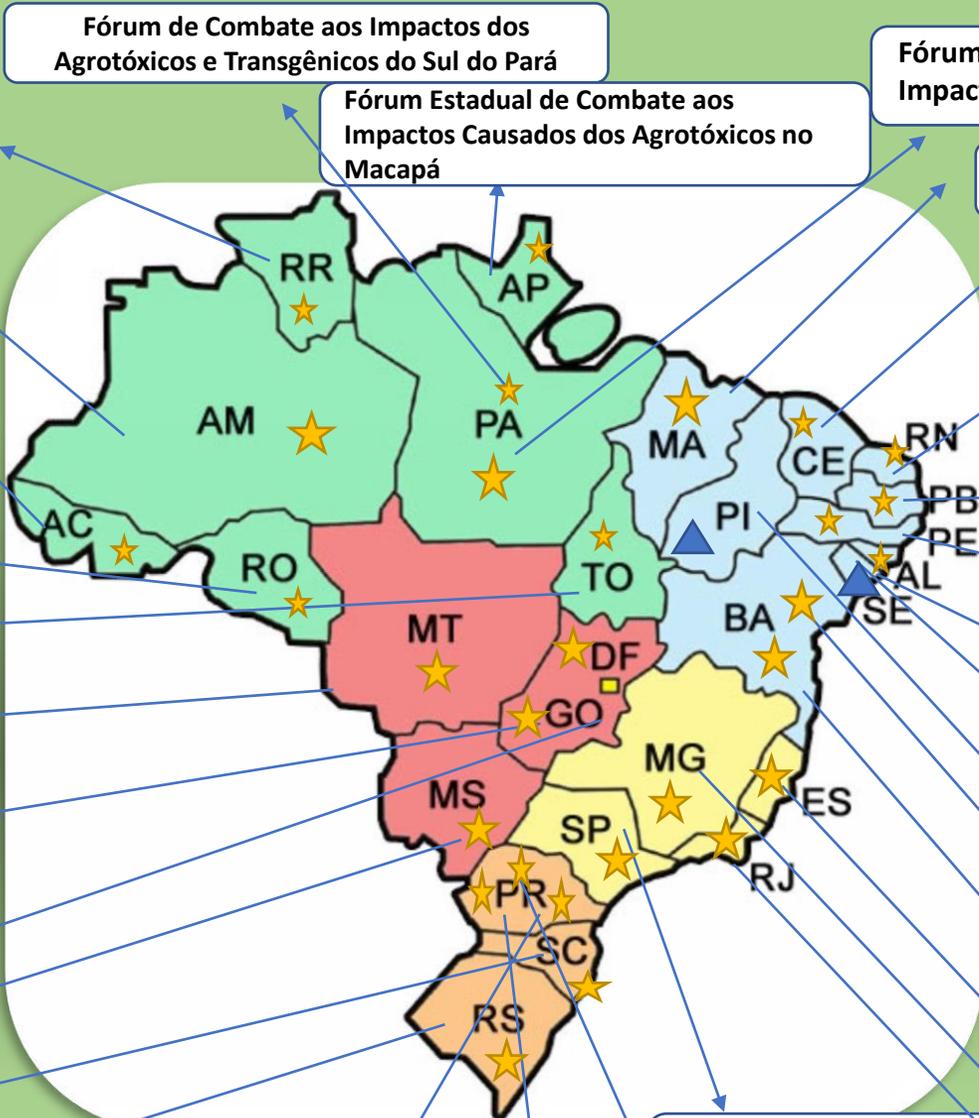
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **IV - Cobrar o cumprimento das normas constitucionais e infra-constitucionais relativas aos agrotóxicos e produtos afins, como também a implementação e cumprimento de Convênios, Convenções e Tratados Internacionais ratificados pelo Brasil.**
- **V - Sugerir disposições normativas para o aperfeiçoamento da legislação específica vigente a nível Federal, Estadual e Municipal.**
- **VI - Sugerir a celebração de contratos, convênios, termos aditivos ou outros instrumentos similares entre instituições públicas, privadas e entidades da sociedade civil, visando oferecer condições de formulação e execução de políticas públicas, programas e projetos vinculados aos objetivos do Fórum.**



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **VII – Propor e cobrar a realização de estudos e pesquisas relacionadas com os impactos e danos dos agrotóxicos em âmbito nacional, inclusive no aspecto nutricional dos alimentos, além de alternativas para sua substituição.**
- **VIII – Articular e manter relação de cooperação com organizações da sociedade civil no âmbito da América Latina e de outros países que tenham finalidades e objetivos semelhantes aos do Fórum.**
- **IX- Denunciar fatos e receber denúncias relacionadas a danos à saúde do trabalhador, ao meio ambiente e a sociedade causados pelos agrotóxicos, encaminhando-as aos órgãos competentes para as providências legais cabíveis.**



Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos de Roraima

Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos no Acre

Fórum Rondoniense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos Agroecologia Sim, Veneno Não!

Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Fórum Mato-Grossense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Fórum Goiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Fórum Distrital de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do Distrito Federal

Fórum de Combate aos Impactos de Agrotóxicos do Mato Grosso do Sul

Fórum Catarinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos

Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos - FCIA

Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do Sul do Pará

Fórum Estadual de Combate aos Impactos Causados dos Agrotóxicos no Macapá

Fórum Estadual Paraense de Combate aos Impactos e Uso Indiscriminado de Agrotóxico

Fórum Estadual de combate aos Impactos aos Agrotóxicos do Maranhão

Fórum Cearense de Combate aos Impactos do uso de Agrotóxico

Fórum Potiguar de combate aos Efeitos dos Agrotóxicos e Transgênicos na saúde, meio ambiente, sociedade e em defesa da Agroecologia - FECEAGRO/RN

Fórum Paraibano de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos

Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos de Pernambuco - FECIAT/PE

Fórum Alagoano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Fórum Sergipano de Combate aos Venenos Agrícolas e Transgênicos

Fórum Estadual de Combate aos Agrotóxicos no Piauí

Fórum Baiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Transgênicos e pela Agroecologia - FBCA

Fórum Permanente de Combate ao Uso de Agrotóxico no Vale do São Francisco;

Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Espírito Santo (Fesciat)

Fórum Mineiro de Combate aos Agrotóxicos e Promoção da Agroecologia - FMCA

Fórum Estadual de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Rio de Janeiro

Legenda:
▲ Fóruns em Formação
★ Fóruns Criados

Fórum Regional Maringá de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

Fórum Paranaense de Combate aos Agrotóxicos e de Diversificação da Cultura do Tabaco

Fórum Paulista de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos

Fórum de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Norte do Paraná



Para incentivar essa forma de solução dos problemas, o Ministério Público Brasileiro elaborou uma Política Nacional de Fomento à Atuação Resolutiva (Recomendação n. 54, de 2017, do Conselho Nacional do Ministério Público Brasileiro).



UN
**2023 WATER
CONFERENCE**

**NEW YORK
22-24
MARCH
2023**



IN PERSON SIDE EVENT

PESTICIDES AND WATER

SPEAKERS



MARCO ORELLANA
Special Rapporteur on Toxics
and Human Rights – OHCHR – UN
and Professor of the
Washington University - USA



LARISSA BOMBARDI
Professor and researcher
of the São Paulo
University - Brazil



SÉRGIO RIBEIRO
General Director of
CIRAT – Brazil



ARNAUD APOTEKER
Justice Pesticides
France



SANDRA KISH
MPF (Federal Prosecution Service)
and Water Connection Project
Brazil



SAROJENI RENGAM
President Pesticides
Action Network –
PAN Asia Pacific



PEDRO SERAFIM
MPT (Labor Regional Prosecution Service)
and National Forum to Combat
the Impacts of Pesticides – Brazil



MARINA LACORTE
Greenpeace



DESTAQUE



FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida

Buscar na Fiocruz

[A FUNDAÇÃO](#) [PESQUISA E ENSINO](#) [SERVIÇOS](#) [PRODUÇÃO E INOVAÇÃO](#) [COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO](#) [ACESSO À INFORMAÇÃO](#)

Você está aqui » Início » Comunicação e informação » Documentos » Nota técnica da Fiocruz Ceará sobre o Projeto de Lei sobre Agrotóxicos

Nota técnica da Fiocruz Ceará sobre o Projeto de Lei sobre Agrotóxicos

Compartilhar: [Twitter](#) [Facebook](#) [WhatsApp](#)

Nota técnica da Fiocruz Ceará sobre o Projeto de Lei sobre Agrotóxicos.

Análise e proposta de alteração:

Os artigos supramencionados fazem menção à pulverização aérea. Sobre a pulverização aérea, tem-se que:

i) **Boa parte do produto aplicado não chega até a planta, e acaba por contaminar o solo, o ar e aquíferos superficiais e subterrâneos por infiltração no solo. Há uma perda significativa do agrotóxico aplicado por meio da deriva, reduzindo a eficácia e levando a um aumento dos volumes de agrotóxicos utilizados.**

Se a utilização de agrotóxicos representa por si só um grave problema para a saúde humana e para o ambiente, a sua aplicação por meio de aviões é ainda mais perversa, pois estima-se que grande parte dos produtos pulverizados sobre as lavouras são perdidos no momento da aplicação (REIS et al., 2010).

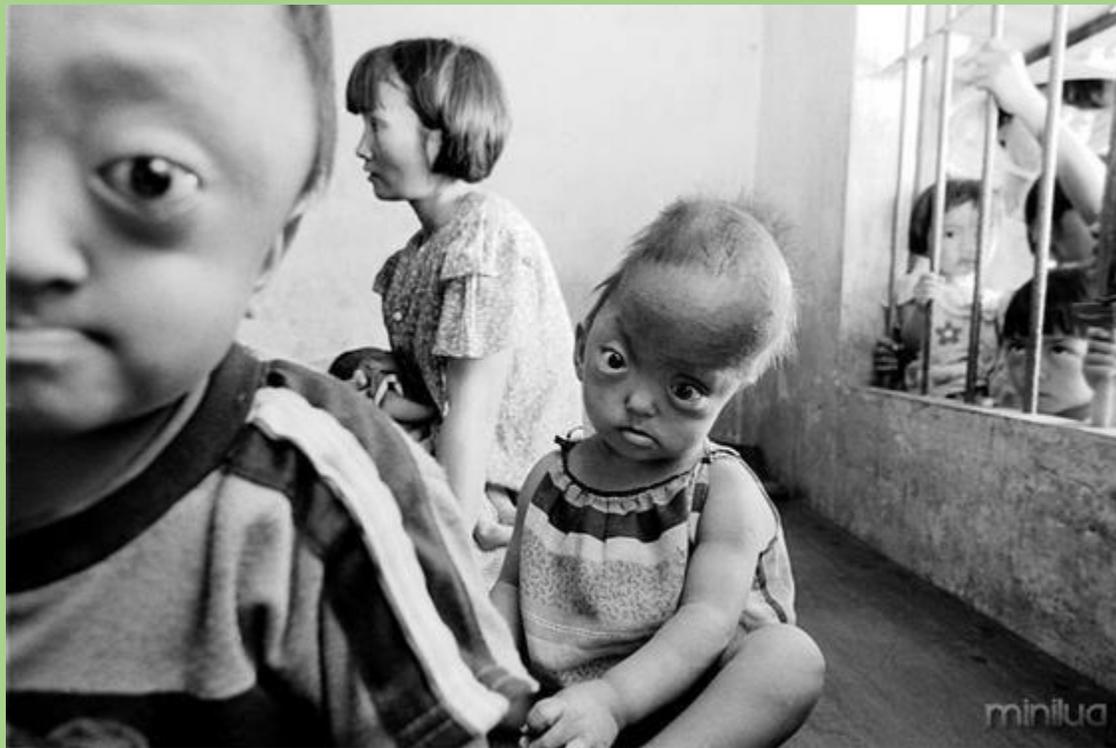
Segundo dados do relatório produzido pela subcomissão especial que tratou do tema na câmara federal, 70% do agrotóxico aplicado por avião não atinge o alvo (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2011).



Figura 01. Pulverização aérea sendo realizada em área próxima a residências. MORA et al., 2014.



IMPACTOS DA PULVERIZAÇÃO ÁEREA



Leia a reportagem completa: <http://multiplicadordseguranca.blogspot.com/2013/01/mais-irresponsabilidades-o-agente.html>

Shell e Basf terão que pagar indenização milionária por contaminação em fábrica de agrotóxicos

Multinacionais assinam acordo se comprometendo a pagar atendimento médico a mais de mil ex-trabalhadores e indenização de R\$ 370 milhões



Ex-trabalhadores em manifestação realizada em fevereiro em frente ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). Foto: Antônio Cruz/ABR

A ação teve início em 2007, depois que diversos estudos ligando a contaminação do lençol freático pela empresa e a saúde dos trabalhadores foram analisados pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Para o MPT, além de terem contaminado o meio ambiente por produzir agrotóxicos em desacordo com as normas ambientais, a Shell e a Basf foram negligentes “em relação à saúde, à vida e à integridade física e psíquica” dos trabalhadores.

JUSTIÇA

Indígenas vítimas de “chuva de agrotóxico” recebem indenização de R\$ 150 mil

Após derrotas na Justiça, indígenas do Mato Grosso do Sul vencem pela primeira vez ação por uso indevido de pesticida

Pedro Grigori | **Repórter Brasil; Agência Pública**
| 23 de Janeiro de 2020 às 16:49



Dinheiro da indenização será utilizado para construir aparelhos de educação e saúde para a comunidade (Foto: Arquivo pessoal)

Estudo aponta agrotóxicos e substâncias cancerígenas na água de Cuiabá e outras 17 cidades de MT

10 Mar 2022 - 11:35

Da Redação - Wesley Santiago

- A +



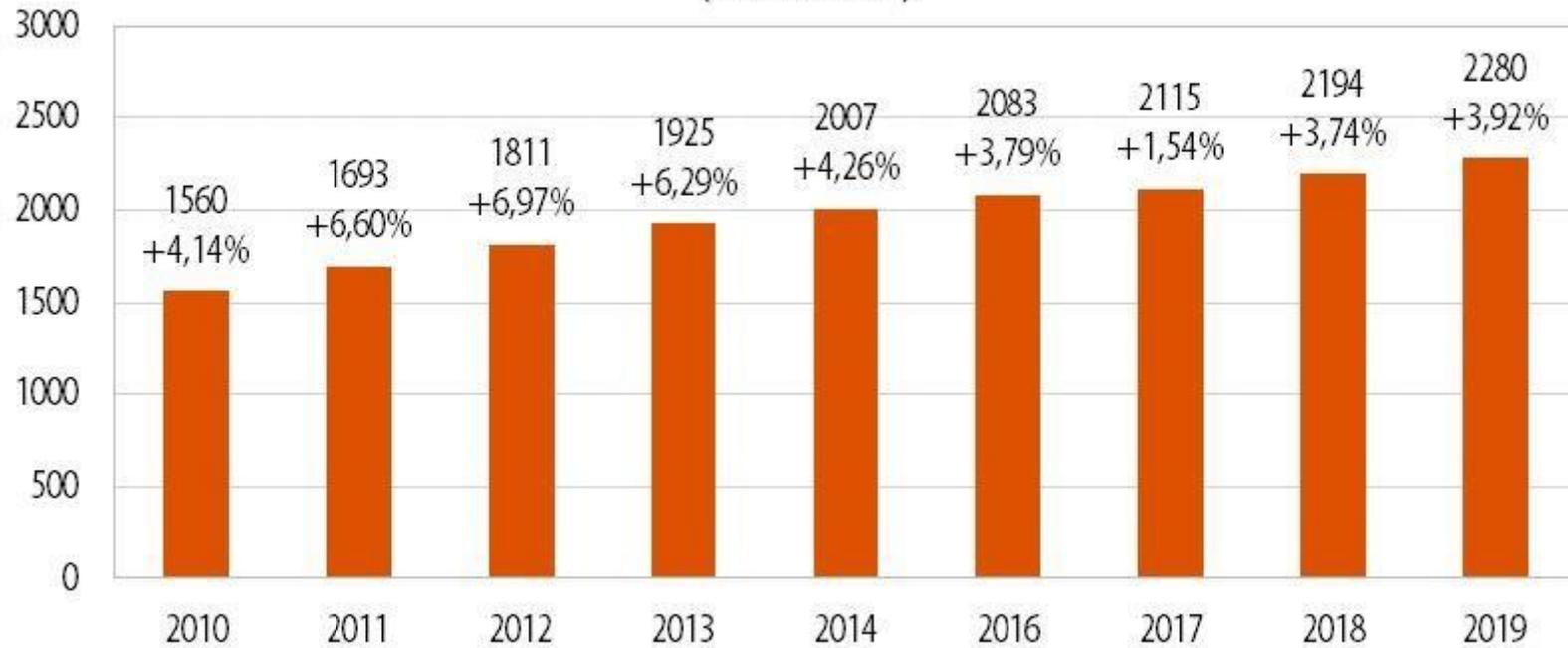
Foto: Rogério Florentino/Olhar Direto



Em Mato Grosso, os municípios com a presença de substâncias com os maiores riscos de gerar doenças crônicas, como câncer e outras que geram risco à saúde, são: Cuiabá; Campo Verde; Primavera do Leste; Paranatinga; Campinápolis; Sorriso; Arenápolis; Tangará da Serra; Cáceres; Pedra Preta; Altos Garças; Pontal do Araguaia; Comodoro; Juína; Sinop; Marcelândia; Confresa e Guarantã do Norte.

Os dados foram levantados pelo Repórter Brasil a partir do Sistema de Informações da Qualidade da Água para Consumo (SISAGUA) do Ministério da Saúde. Os testes foram feitos entre os anos de 2018 a 2020. Os detalhes de cada município podem ser conferidos [AQUI](#).

Evolução dos registros de aeronaves agrícolas no Brasil (2010-2019*)

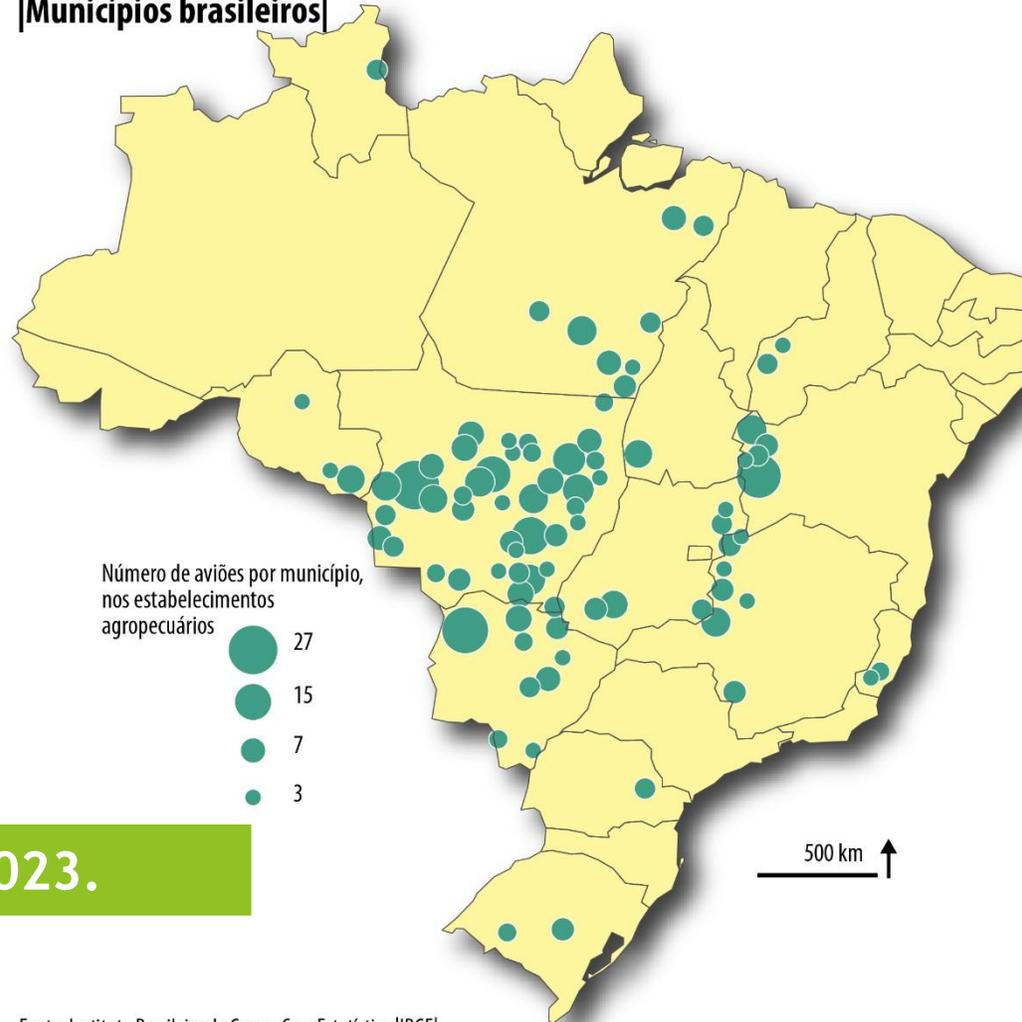


Fonte: Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola e Registro Aeronáutico Brasileiro (2020).

*Não estão disponíveis os registros do ano de 2015

Larissa Bombardi, 2023.

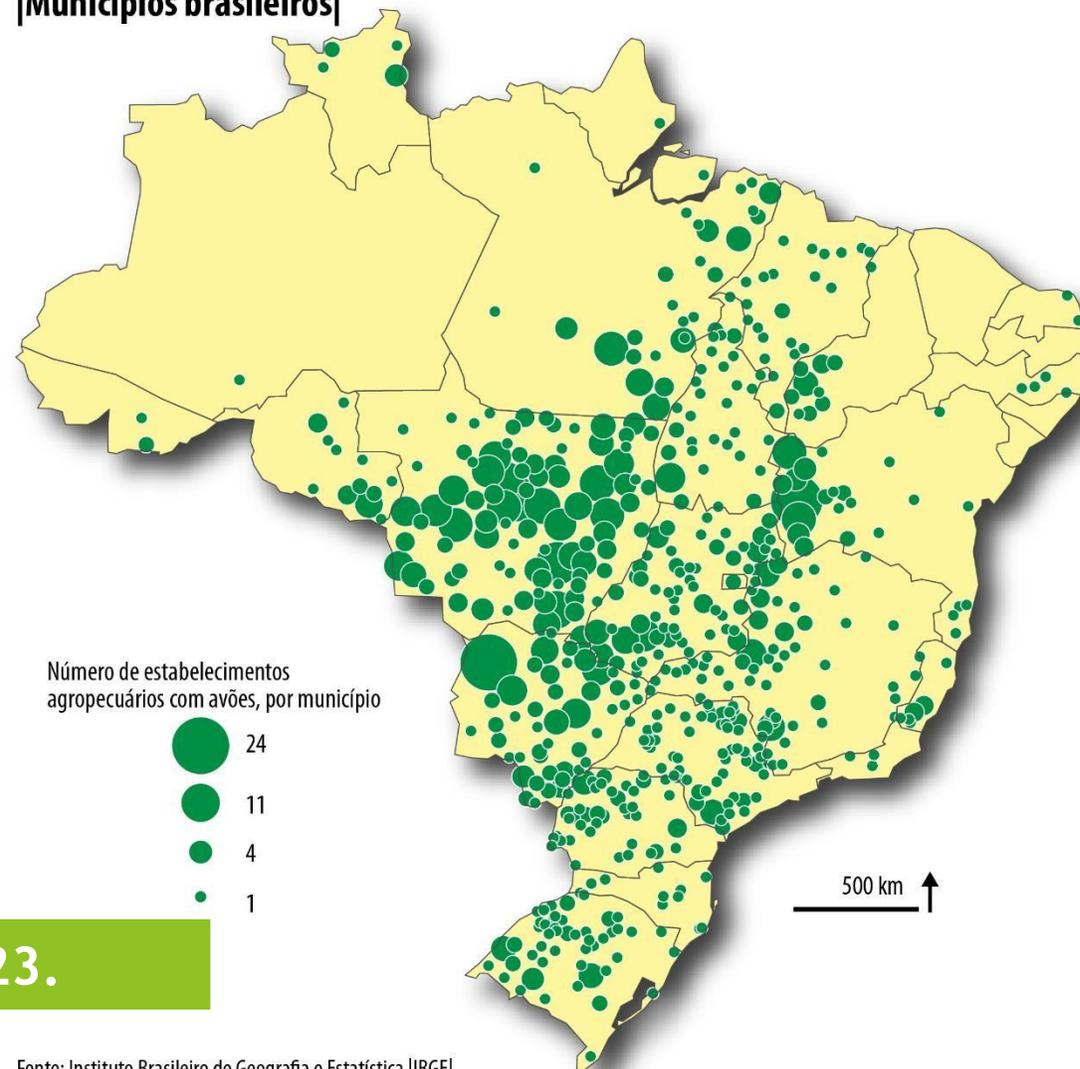
Aviões nos estabelecimentos agropecuários [Municípios brasileiros]



Larissa Bombardi, 2023.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] Censo Agropecuário, 2017; Organização: Dra. Larissa Mies Bombardi; Organização dos dados e cartografia: Eduardo Dutenkefer, Pablo L. M. Nepomuceno, Paulo R. A. de Moraes e Valdeir S. Cavalcante Gonçalves. Magrit [<http://magrit.cnrs.fr>] [Dez. 2020]

Estabelecimentos agropecuários com aviões |Municípios brasileiros|



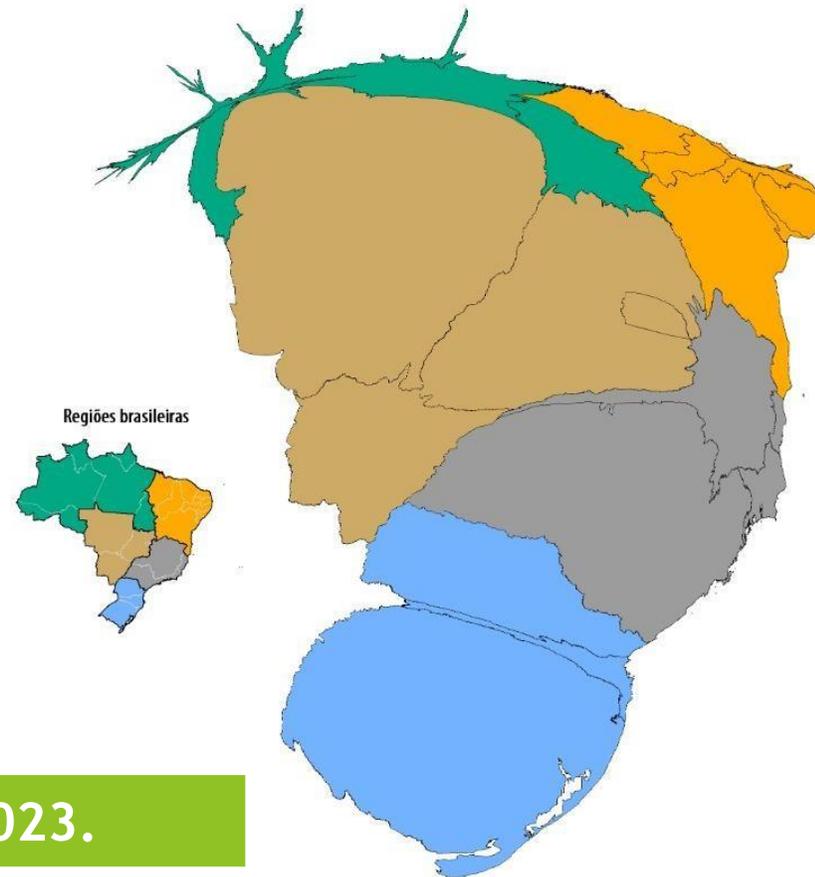
Larissa Bombardi, 2023.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |IBGE|
Censo Agropecuário, 2017; Organização: Dra. Larissa Mies Bombardi; Organização dos dados e cartografia: Eduardo Dutenkefer, Pablo L. M. Nepomuceno, Paulo R. A. de Moraes e Valdeir S. Cavalcante Gonçalves. Magrit [<http://magrit.cnrs.fr>] |Dez. 2020|

BRASIL - Distribuição das aeronaves da frota agrícola brasileira

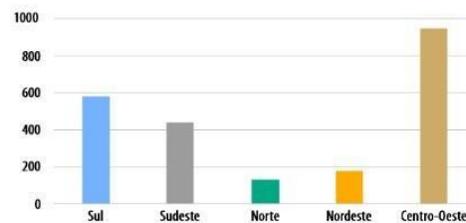
AERONAVES

Unidades da Federação [2019]



Larissa Bombardi, 2023.

Quantidade de aeronaves da frota agrícola brasileira, por região [2019]



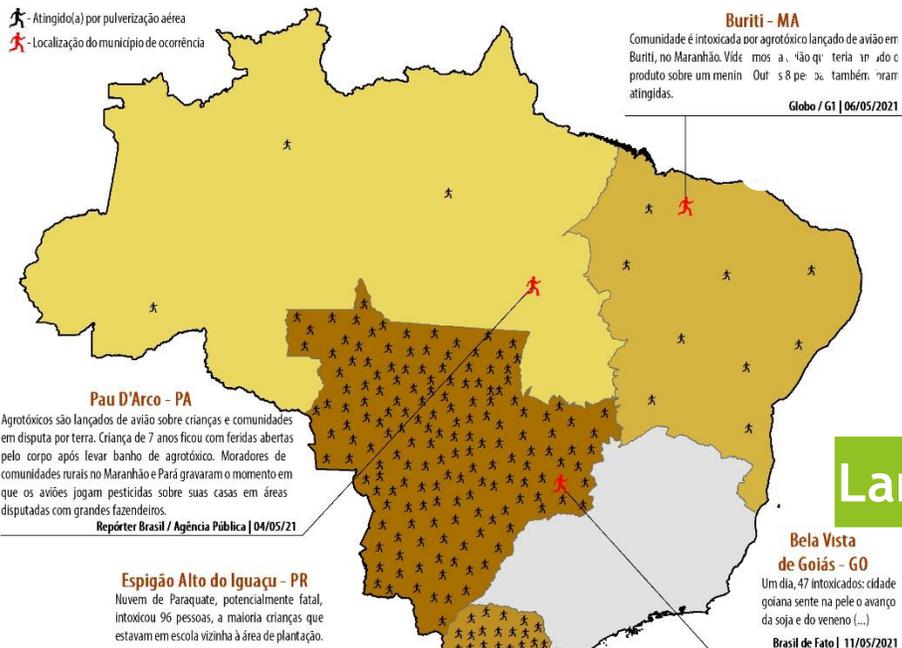
Fonte: IBGE (2017); Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola e Registro Aeronáutico Brasileiro (2020).
Elaboração: Prof^a Dr^a. Larissa Mies Bombardi
Cartografia: Pablo Luiz Maia Nepomuceno, Thatyane Mônico Nascimento e Valdeir S. Cavalcante Gonçalves. (Jul.2021)

BRASIL - POPULAÇÃO ATINGIDA POR PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS

INTOXICAÇÃO

Regiões Brasileiras [2013 a 2021]

✈ - Atingido(a) por pulverização aérea
✳ - Localização do município de ocorrência



Pau D'Arco - PA

Agrotóxicos são lançados de avião sobre crianças e comunidades em disputa por terra. Criança de 7 anos ficou com feridas abertas pelo corpo após levar banho de agrotóxico. Moradores de comunidades rurais no Maranhão e Pará gravaram o momento em que os aviões jogam pesticidas sobre suas casas em áreas disputadas com grandes fazendeiros.

Reporter Brasil / Agência Pública | 04/05/21

Espigão Alto do Iguaçu - PR

Nuvem de Paraquate, potencialmente fatal, intoxicou 96 pessoas, a maioria crianças que estavam em escola vizinha à área de plantação.

Publica | 11/12/2018

Bela Vista de Goiás - GO

Um dia, 47 intoxicados: cidade goiana sente na pele o avanço da soja e do veneno (...)

Brasil de Fato | 11/05/2021

Buriti - MA

Comunidade é intoxicada por agrotóxico lançado de avião em Buriti, no Maranhão. Vide mos a... não q' teria m... do c produto sobre um menino. Outros 8 pe... também foram atingidas.

Globo / G1 | 06/05/2021



Percentual de casos noticiados em que houve contaminação, de homens e mulheres, devido à pulverização aérea de agrotóxicos, por Região [2013 a 2021]



Atingidos por agrotóxicos devido a pulverização aérea, por Região [2013-2021]



Fonte: IBGE (2013); Ministério da Saúde(2013); Org. Fase (2015); Reporter Brasil [2015/2021]; HRV (2015/2017); Publica (2018); Fiocruz [2020/2021]; Brasil de Fato (2021); ICV [2021]; Globo [2021] e Vecteezy.com (Vetor).

Elaboração: Profª Drª. Larissa Mies Bombardi
Cartografia: Pablo Luiz Maia Nepomuceno, Thatyane Mônico Nascimento e Valdeir S. Cavalcante Gonçalves.[Jul.2021]

Aerial spraying: Pesticides as weapons in land conflicts

Larissa Bombardi, 2023.

Aerial spraying:
Pesticides used as weapons in land

Communities



**22nd April- 2021- Araçá - Peasant Community - Agroecological
Production - Maranhão - Brazil**

<https://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2021/05/agrotoxicos-sao-lancados-de-aviao-sobre-criancas-e-comunidades-em-disputa-por-terra/>

Larissa Bombardi, 2023.

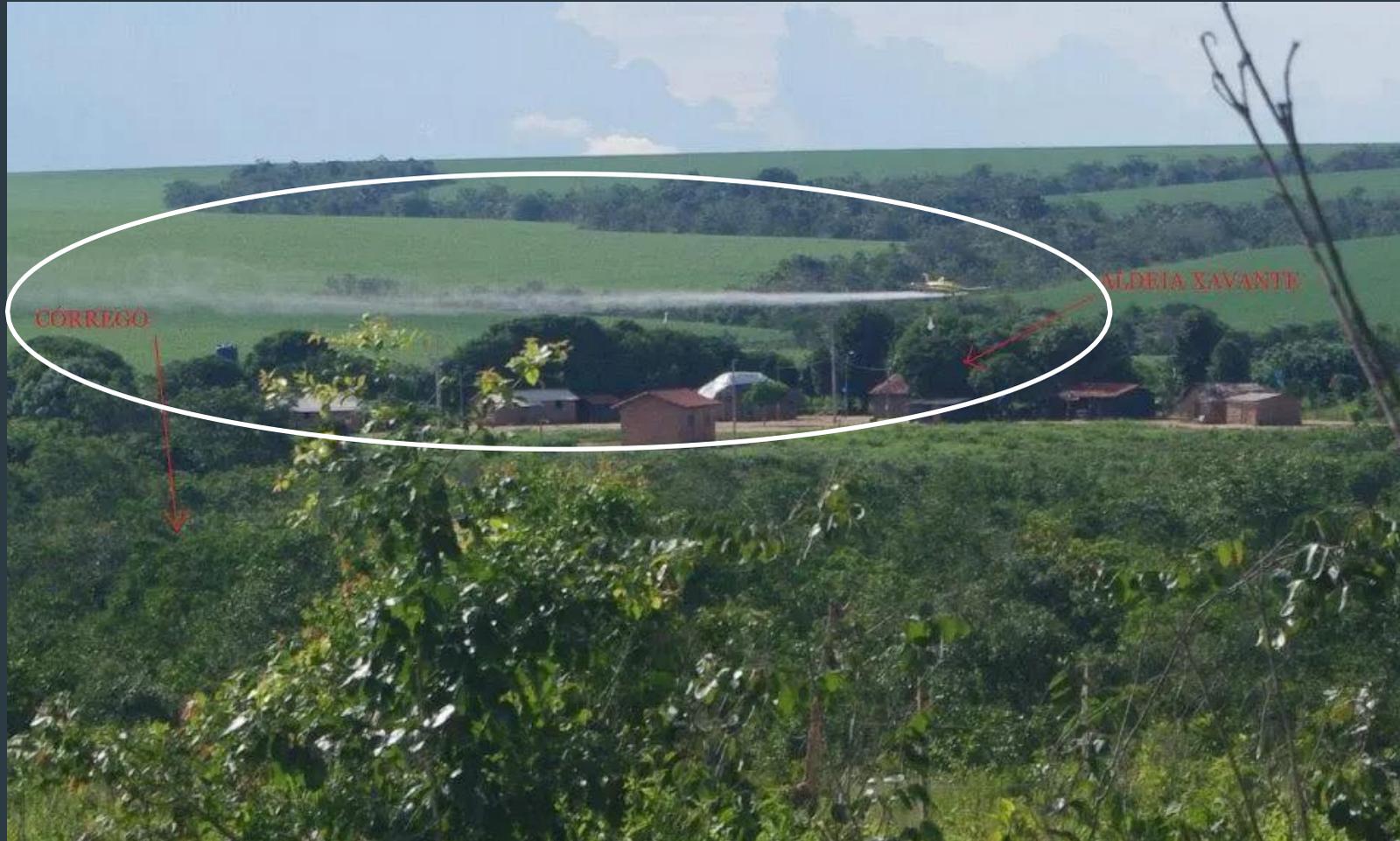
A photograph showing a large agricultural airplane flying over a vast green field, releasing a thick mist of pesticides. The background features a dense line of trees under a grey, overcast sky. The image is framed by a dark blue border on the left and a green geometric pattern on the right.

Aerial spraying:
Pesticides used as weapons in land
conflicts and in Agroecological
Communities

6th January - 2015- Indigenous Community- Mato Grosso do Sul -
Brazil

Larissa Bombardi, 2023.

Aerial spraying:
Pesticides used as weapons in land conflicts -
Indigenous People - Territory



Pulverização aérea em lavoura próximo à aldeia Xavante na Terra Indígena São Marcos, em General Carneiro/MT. Foto: Benjamin Ginoux

Aerial spraying:
Pesticides used as weapons in land
conflicts and in Peasant
Community



Larissa Bombardi, 2023.

Source: <https://www.brasildefato.com.br/2021/05/05/fazendeiros-sao-multados-por-pulverizacao-de-agrotoxicos-que-atingiu-crianca-no-maranhao>

REFERÊNCIAS

BOMBARDI, Larissa Mies. *“Geography of Asymmetry: the vicious cycle of pesticides and colonialism in the commercial relationship between Mercosur and the European Union”*. *The Left*. Belgium, 2021. V1 52 pages + annex 140 pages. <https://left.eu/events/eu-mercotur-the-vicious-circle-of-pesticides/> (Atlas-Book)

BOMBARDI, Larissa Mies. *A Geography of Agrottoxins Use in Brazil and its Relations to the European Union*. 1st ed. São Paulo: – Laboratory of Agrarian Geography, FFLCH – USP. 2019. v. 1. 267p.
http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/352_ (Atlas-book)

BOMBARDI, Larissa Mies *“A Agricultura 4.0 no Brasil: alta tecnologia na agricultura não é sinônimo de alimentos para a população brasileira”* [livro eletrônico] *“Agriculture 4.0 in Brazil: high technology in agriculture is not synonymous with food for the Brazilian population* . Rio de Janeiro: Fundação Heirich Böll, 2022.
[“https://br.boell.org/sites/default/files/2022-12/boll_tecnologia_agricultura_alt3.pdf](https://br.boell.org/sites/default/files/2022-12/boll_tecnologia_agricultura_alt3.pdf) (E-Book).

Professor Larissa Mies
Bombardi

larissa.bombardi@ird.fr

larissab@usp.br

@larissabombardi



Muito obrigado!

E-mail: forumcombateagrototoxicos@gmail.com



Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos



Fórum Nacional FNCIAT



@FORUMNACIONAL